

**DISSERTAÇÃO: REPRESENTAÇÃO, IDENTIDADE E DIFERENÇA:
INSTRUMENTOS DE NEGAÇÃO DO DIREITO AO TERRITÓRIO INDÍGENA
PANKARÁ DA SERRA DO ARAPUÁ NO SERTÃO DE PERNAMBUCO**

Orientadora: Profa. Dra. Priscila Batista Vasconcelos

Mestrando: Eric José Silva Gomes

RESUMO

Esta pesquisa trata da relação entre território, identidade e representação, e como a representação pode ser utilizada para negar o direito ao território a partir de experiências e vivências fruto de uma parceria de doze anos com o povo indígena Pankará da Serra do Arapuá, Carnaubeira da Penha, sertão pernambucano. Isso a partir da perspectiva cultural do território que, ao relacionar-se com os conceitos acima, pode ser percebido como a espacialidade da representação e identidade. A diferença e a alteridade, como elementos constitutivos, não são um problema em si, elas são necessárias para construção de identidades, representações e território, por exemplo. Senão tudo teria o mesmo sentido e significado. O problema é quando essa diferenciação é estereotipada e racializada; quando ela faz parte da criação e imposição de uma representação, como ocorreu com a criação e imposição da representação e identidade “índio”. Esta identidade nega identidades indígenas contemporâneas com o objetivo de negar o acesso e direito ao território demarcado: não havendo indígena, não há justificativa para demarcar território e as terras continuam sob domínio dos fazendeiros e posseiros. Além disso, essa pesquisa traz a noção de imposição de representação como um dispositivo de poder, e a representação insurgência como uma reação oposta a essa imposição.

Palavras-chave: Território. Representação. Identidade. Diferença. Indígena. Pankará.